

Comunicado

O Ensino da Aritmética no

Curso Primário

Observação: - O ensino da aritmética constitui, depois da língua materna, o principal objetivo do ensino primário geral, não só por se tratar de uma ciência racional de todos os conhecimentos, mas ainda porque as suas aplicações práticas são, por assim dizer, de cada momento.

Para que este ensino possa portanto ser eficaz, o professor nunca deve perder de vista as duas características apontadas, fazendo da aritmética um ensino racional e prático.

Autoridade: - No livro: Práticas Escolares, 12 volume; Lombardi de acordo com a opinião comum, a tarefa da escola de ensinar e examinar, com relação a aritmética o seguinte:

- 1º - O significado dos números.
- 2º - A natureza de nosso sistema de numeração decimal.
- 3º - O significado de adição, subtração, multiplicação e divisão.
- 4º - A natureza e as relações de certas medidas comuns; para assegurar também
- 5º - A habilidade, em adicionar, subtrair, multiplicar e dividir com inteiros.

frações ordinárias e decimais, e números
com plecos.

6º - A habilidade de expressar os conheci-
mentos e poderes representados nos númer-
os citados (11) e (57), na resolução de pro-
blemas.

7º - Certas habilidades específicas, para so-
lucionar problemas concernentes a
porcentagem, juros e outras ocorrên-
cias da vida comercial.

A criança não inicia a experiência de nú-
meros com a sua representação mental,
mas realiza concretamente os seus cálculos,
operações, jogando com objetos, figuras, etc.

A proporção, porém, que a aprendiza-
gem avança, cumpre representar o núme-
ro também, com figuras, bolinhas, círculos,
quadrados e desenhos, etc.

É depois, e que entra em jogo, o algaris-
mo.

Não é de boa orientação colocar o aluno,
inicialmente, diante de dificuldades desani-
madoras, na aprendizagem do cálculo.

É necessário, antes, encaminhá-lo pa-
ra a fase na aquisição de conhecimentos
aritméticos, dando-lhe ainda oportuni-
dade para treinar e realizando o professor re-
petidos exercícios de verificação do aprendido.

É pela aritmética, especialmente, que
o indivíduo constrói um mundo novo, de
símbolos e relações, que organiza e dá sentido
à realidade.

Podemos aplicar a observação de Bouriet,

citada na metodologia por Alberto Turchetti Filho:
— Todos em face de um problema, cujo enunciado usual, suriram ou usual leram, sem qualquer trabalho de análise da questão proposta, guiadas apenas pelo tipo do problema, as crianças responderam automaticamente: "É dividir;" "É multiplicar..."

Mas pergunto-me. Por que é dividir, por que é multiplicar e se elas precisam ou entendem.
Conclusão: - Não devemos ser precipitadas no ensino da aritmética. É conveniente que sigamos todos os passos na adição, subtração, multiplicação e divisão.

É indiscutível que a aritmética representa a melhor disciplina mental, a melhor escola do pensamento e da lógica, a melhor escola da exatidão. É por ela especialmente, que o indivíduo constrói um mundo novo de símbolos e relações, que organiza e dá sentido à realidade. Deve-se portanto ensinar a aritmética por amor a própria aritmética: - Thorndike.

Grupo Escolar "Paulo Zimmermann"

Professora: Lúcia Maria de Oliveira

Rio do Sul, 11 de Junho de 1969.